REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

, DE 2025

(Da Sra. Adriana Ventura e outros)

Requer informações ao Ministro dos Transportes relativas à contratação emergencial pelo DNIT de empresa para reconstrução da ponte sobre o Rio Tocantins, na BR 226/TO.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Ministro dos Transportes, Sr. Renan Filho, requerimento de informações relativo à contratação emergencial pelo DNIT de empresa para reconstrução da ponte sobre o Rio Tocantins, na BR 226/TO.

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que a pasta reconhecerem como importantes para a compreensão dos fatos:

- 1) Fornecer cópia integral do Processo 50600.042572/2024-51, que instruiu a contratação emergencial das empresas Gaspar S/A e Arteleste Construções, construir a nova ponte sobre o Rio Tocantins, na BR-226/TO, entre os municípios de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA).
- 2) Segundo nota do site do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes DNIT, a nova ponte terá "100 metros mais extensa que a anterior, resultando num comprimento total da OAE de 630 metros, com um vão livre de 150 metros. A nova ponte deve ter uma largura de 19 metros, ou seja, sete metros mais larga que anterior, e que serão distribuídos em duas faixas de rolamento de 3,60 metros cada, dois acostamentos de 3 metros cada, duas barreiras de proteção tipo New Jersey de 40 centímetros cada, dois passeios de 2,3 metros cada e guarda guarda-corpo em cada extremidade do tabuleiro". Considerando essas afirmações, questiona-se:





- 2.1 Por que optou-se pela construção de uma nova ponte em vez de recuperar a estrutura remanescente da ponte existente? apresentar relatórios técnicos que justifiquem a decisão.
- 2.2 Por que a nova ponte deverá ser mais extensa que a atual, considerando que o vão sobre o Rio Tocantins permanece inalterado?
- 3) Outras empresas foram consultadas para apresentarem propostas para a construção da nova ponte? quais? apresentar documentação relativa, como carta convite, chamamento público ou outros comprovantes.
- **4)** Quais critérios foram adotados pelo DNIT para o convite às empresas consultadas? detalhe a resposta.
- 5) Segundo matéria do jornal Estadão¹, uma das empresas contratadas já foi envolvida em caso de pagamento de propina a ex-servidor do DNIT em 2010. Embora o processo ainda esteja tramitando na justiça, por que o DNIT considerou adequada a contratação emergencial de empresa envolvida em suposta irregularidade com o próprio órgão no passado? não havia outras opções para o serviço?
- **6)** O Senhor Tulio Beltrão Filho participou de alguma tratativa junto ao DNIT no âmbito da atual contratação emergencial?
- 7) O Senhor Gleidson Maia continua pertencendo ao quadro de servidores do DNIT? detalhe a atual situação do referido servidor e se ele, de alguma maneira, participou direta ou indiretamente do processo de contratação emergencial atual.

JUSTIFICATIVA

Em 31 de dezembro de 2024 foi publicado no Diário Oficial da União - DOU o extrato de dispensa de licitação nº 307/2024 por meio do qual o DNIT tornou pública a contratação das empresas Construtora Gaspar e Arteleste Construções para construir uma nova ponte no local em que ocorreu o desabamento da Ponte Juscelino Kubitschek, entre os municípios de Aguiarnópolis/TO e Estreito/MA, no último dia 22 de dezembro de 2024.

¹ https://www.estadao.com.br/brasil/empreiteira-que-vai-refazer-ponte-que-caiu-ja-foi-flagrada-pagando-propina-a-ex-chefe-do-dnit/.





Em que pese a situação emergencial decorrente do referido acidente, tornando necessária a contratação emergencial para o restabelecimento da infraestrutura, chama atenção algumas questões que vieram a público em referência ao referido contrato.

Primeiramente, uma das empresas contratadas, a Arteleste, já foi envolvida em caso de suborno envolvendo o próprio DNIT, conforme noticiado pela imprensa. Ainda que o caso não tenha transitado em julgado na Justiça, é no mínimo questionável a motivação que levou a referida autarquia a contratar, novamente de forma emergencial - processo que dispensa formalidades usuais para contratações no serviço público, uma empresa com tal histórico.

No mérito, informa-se que a contratação envolve a construção de uma nova ponte, que será 100 metros mais extensa do que a atual e mais larga. Em um momento em que o Brasil possui 727 estruturas administradas pelo mesmo DNIT² são classificadas como críticas ou ruins, questiona-se se a construção de uma nova ponte, em vez da recuperação da estrutura remanescente, seria a medida mais adequada sob o ponto de vista da eficiência e da economicidade, considerando a necessidade de recursos para investimento nas demais estruturas em situação similar à ponte que desabou. Ainda, chama a atenção a construção de uma estrutura 100 metros (20%) mais longa que a anterior, considerando que o vão a ser superado sobre o Rio Tocantins não se modificou, o que também contribui para onerar ainda mais o contrato.

Por essas, razões é imperativo que o DNIT esclareça os pontos informados acima, reconhecendo a urgência para a recuperação da ligação entre os municípios de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA) sem perder de vista a probidade no uso dos recursos públicos.

Sala das Sessões, em 08 de janeiro de 2025.

Deputada Federal **ADRIANA VENTURA**

(NOVO/SP)

² https://www.band.uol.com.br/bandnews-fm/noticias/727-pontes-no-brasil-estao-em-situacao-critica-como-a-que-desabou-entre-to-e-ma-202412240932



Requerimento de Informação (Da Sra. Adriana Ventura)

Requer informações ao Ministro dos Transportes relativas à contratação emergencial pelo DNIT de empresa para reconstrução da ponte sobre o Rio Tocantins, na BR 226/TO.

Assinaram eletronicamente o documento CD259105022500, nesta ordem:

- 1 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)
- 2 Dep. Ricardo Salles (NOVO/SP)
- 3 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)

